

Cavalo roubado provoca briga

Da fazenda Vereda, a tropa de foliões seguiria com 400 cavalos menos um. Averico, um cavalo branco, com a marca OC no pêlo, voltaria para sua baia pelas mãos do legítimo dono, o vaqueiro José Sebastião Correia, o Zé Mariano, de 57 anos.

O cavalo foi roubado na madrugada do dia 27 de abril, no curral de seu Zé Mariano, em Brasiliinha. E vendido no mesmo dia para um devoto da folia do Espírito Santo, Rogério Toledo, estudante de 14 anos, morador de Planaltina.

Rogério pagou R\$ 100 em dinheiro e ainda entregou a um desconhecido sua mochila, os sapatos e outros objetos pessoais. Somando tudo, perdeu R\$ 300 para aquele que se dizia dono do animal.

"Cheguei ao curral às 5h40 e já dei por falta dele. Ontem, um sujeito me disse que viu o Averico na procissão da folia", conta Zé Mariano. Às 8h, ele chegou à fazenda, montado em outro cavalo branco, cedido pela delegacia de Planaltina, disposto a levar seu cavalo de estimativa de volta de qualquer jeito.

Rogério ficou furioso quando avistou seu Zé montado no cavalo que comprou. A *turma do deixar disso* interveio para evitar que o adolescente e o homem com idade para ser seu avô saíssem no tapa.

Ânimos acalmados, os dois conseguiram chegar a uma pista do provável ladrão. Rogério descreve o vendedor do cavalo como um homem com uma cicatriz no rosto. A descrição corresponde ao rapaz que rondava o curral do seu Zé na véspera do crime.